

# Relato da Sessão de Entrega do Prémio de História Contemporânea – 1997

Hélio Osvaldo Alves

No dia 18 de Dezembro de 1997 completou-se o processo referente à sexta edição do Prémio de História Contemporânea. Este Prémio, como é do conhecimento geral, foi instituído pela Universidade do Minho em 1991, através do seu Conselho Cultural, com base numa doação do Prof. Doutor Victor de Sá.

O Júri encarregado da apreciação das obras que, para esta sexta edição, se apresentaram a concurso, foi constituído pelos Professores Doutores Viriato Eiras Capela, da Universidade do Minho, Rui de Ascenção Ferreira Cascão, da Universidade de Coimbra, e Sérgio Campos Matos, da Universidade de Lisboa. Na reunião que efectuou em 19 de Novembro, este Júri decidiu conceder o Prémio deste ano à obra da Dr.<sup>a</sup> Cláudia Sofia Orvalho da Silva Castelo, “**O Modo Português de Estar no Mundo’. O luso-tropicalismo e a ideologia colonial portuguesa (1933-1961)**”.

A fim de se fazer a entrega do Prémio com a dignidade que a ocasião merece, o Conselho Cultural da Universidade do Minho organizou, como já vai sendo hábito, uma Sessão Solene aberta ao público em geral. Esta Sessão,

realizada no dia 18 de Dezembro, decorreu na Casa-Museu Nogueira da Silva e foi presidida pelo Senhor Vice-Reitor, Prof. Doutor Vítor Aguiar e Silva, que se encontrava acompanhado do Prof. Doutor Lúcio Craveiro da Silva, Presidente do Conselho Cultural, do Prof. Doutor Viriato Capela, em representação do Júri, e do Prof. Doutor Hélio Osvaldo Alves, em representação da Comissão Executiva do Prémio.

Falou, em primeiro lugar, o Prof. Doutor Lúcio Craveiro da Silva que fez especial referência ao significado cultural do Prémio, bem como ao apoio mecenático que tem recebido de várias entidades, às quais agradeceu penhoradamente. A terminar a sua intervenção, leu uma mensagem do Prof. Doutor Victor de Sá que, embora não podendo estar presente na cerimónia, não quis deixar de nela participar mesmo só por esta forma.

De seguida, o Prof. Doutor Hélio Alves teceu várias considerações sobre o Prémio e sobre a homenagem pública ao seu patrono, o Prof. Doutor Victor de Sá, que cada uma destas sessões constitui.

Falou então o Prof. Doutor Viriato Capela que se debruçou brevemente sobre o valor científico das obras concorrentes, bem como, e principalmente, sobre a obra premiada, aturado esforço de investigação da sua autora que concluiu um estudo original sobre uma temática tão candente para o Portugal de hoje.

Ao iniciar a sua participação nesta Sessão, a Dr.<sup>a</sup> Cláudia Sofia Orvalho da Silva Castelo agradeceu à Universidade do Minho o seu papel de impulsionaladora deste Prémio, bem como aos responsáveis pela sua existência e manutenção, fazendo a traços largos um resumo da obra vencedora, e proporcionando à assistência um atraente panorama de uma problemática com inequívoco interesse histórico e cultural.

Chegou, então, o momento de ser entregue um cheque à concorrente premiada, no valor global do Prémio (Esc. 300.000\$00), o que foi feito pelo Senhor Vice-Reitor, tendo sido também oferecido um ramo de flores.

Para encerrar esta Sessão, usou da palavra o Senhor Vice-Reitor evidenciando a sua satisfação pelo modo como mais esta edição do Prémio tinha decorrido, e proferindo palavras de especial apreço para com os organizadores,

júri e concorrentes. Terminou, dedicando uma saudação especial ao Prof. Doutor Victor de Sá cuja acção clarividente fundamentou a existência deste Prémio, criando assim as condições para a existência de um estímulo para os estudos de História Contemporânea Portuguesa que é único no País. De seguida, o Senhor Vice-Reitor deu por encerrada mais esta Sessão de entrega do Prémio de História Contemporânea.